Informática: Tecnologia Presente na Educação[1].

Daniel Fernando Carossi [2]; Alex André Belinki [3]; Guilherme Linck [4]; Isabella Hilda Hoffmann [5]; Tiago Felipe Vargas de Jesus [6]

Resumo Expandido

[1] Projeto de Extensão executado com recursos do câmpus São Miguel do Oeste\SC.
[2] Técnico em Informática; Instituto Federal de Santa Catarina; São Miguel do Oeste, SC; daniel.carossi@ifsc.edu.br
[3] Técnico em Informática; Instituto Federal de Santa Catarina; São Miguel do Oeste, SC; alex.belinki@ifsc.edu.br
[4] Analista de Informática; Instituto Federal de Santa Catarina; São Miguel do Oeste, SC; guilherme.linck@ifsc.edu.br
[5] Estudante; Instituto Federal de Santa Catarina; São Miguel do Oeste, SC; bella.hoff@hotmail.com
[6] Estudante; Instituto Federal de Santa Catarina; São Miguel do Oeste, SC; tiagofvdejesus@hotmail.com

RESUMO: A Tecnologia da Informação inserida no contexto escolar, é uma ferramenta indispensável para o crescimento e desenvolvimento dos estudantes, à busca pelo conhecimento rompe barreiras e através do uso dessa tecnologia temos acesso a uma infinidade de informação. Este trabalho teve como principal objetivo ministrar aulas de informática básica para crianças e adolescentes vitimas de abusos, abandonos e maus tratos, acolhidos em uma instituição do município de São Miguel do Oeste. As atividades desenvolvidas contaram com aulas introdutórias de informática básica, conhecimentos de internet, recursos de pesquisa e mídias sociais, bem como formatação e digitação de documentos e trabalhos escolares. O projeto contou com uma carga horária de 80 horas e os resultados obtidos demonstraram a evolução desses alunos e a familiaridade com os recursos tecnológicos apresentados.

Palavra Chave: Educação, Cidadania, Inclusão Digital.

INTRODUÇÃO

A informática vem sendo utilizada como ferramenta pedagógica e tem sido muito importante no processo ensino aprendizagem dos estudantes. Ela contribui para que este processo seja mais interativo e significativo. Em sala de aula, esta ferramenta vai além de saber manusear o teclado e o mouse de um computador, abarca a vivência de uma rede de informações da qual o educando precisa apropriar-se, aprendendo a analisar e selecionar as informações apresentadas por estes recursos tecnológicos.

É pertinente afirmar que a tecnologia da informação deve estar presente na educação. Ela tem um grande poder de difusão, e de interferir em nosso modo de pensar, agir, de nos relacionarmos socialmente bem como de adquirirmos conhecimentos. (KENSKI, 2006). O uso da internet em sala de aula fornece subsídios para um ensino mais centrado no aluno e em suas iniciativas (Leventhal, Zajdenwerg e Silvério, 2007). Além de abrir perspectivas durante as aulas, revela-se como uma útil ferramenta na área de pesquisa para projetos, desenvolvimento de leitores e acesso à informação.

Neste contexto, é nosso papel, como instituição de ensino oportunizar aos alunos em vulnerabilidade social acesso às tecnologias. Assim sendo, o foco deste projeto foi ministrar aulas de informática básica para crianças e adolescentes acolhidas na Instituição Cantinho Acolhedor vinculada à Secretaria Municipal de Assistência Social do Município de São Miguel do Oeste.

METODOLOGIA

A iniciativa deste projeto embasa-se no levantamento de dados feito pelos servidores do campus São Miguel do Oeste com o apoio de dois alunos do curso Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio, bolsistas do projeto de extensão, em visita à instituição, que apontou o pouco conhecimento das crianças e adolescentes que lá viviam, bem como as dificuldades de ter acesso a aulas na área de informática.

Desta forma, o projeto materializou-se em vários encontros. Num primeiro momento, a equipe responsável pelo projeto apresentou às crianças e adolescentes da instituição “Cantinho Acolhedor”, os conteúdos e cronograma das aulas. Neste mesmo dia, foi aplicado um questionário para levantar informações referente ao conhecimento de cada envolvido. Esse questionário teve como principal objetivo mapear informações para melhor abordar os temas e conteúdos em sala de aula.

 ISSN 2357-836X

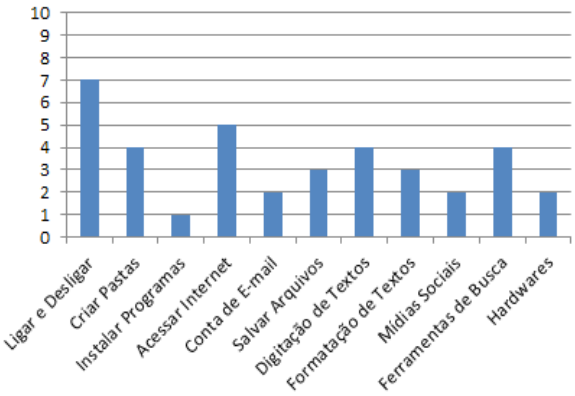

Figura 1 – Resultado do questionário aplicado.

A carga horária total do projeto foi de 80 horas, dividida em 3 módulos. O primeiro contou com uma carga horária de 25 horas e abordou conhecimentos acerca da utilização e manuseio do computador. Nestas aulas, os alunos aprenderam a criar pastas, manipular arquivos e instalar programas. Como alguns alunos não tinham contato com o computador, as primeiras atividades envolveram digitação de pequenos textos, desenhos no aplicativo paint e jogos educativos. Também tiveram momentos com aulas teóricas para compreender a história e evolução dos computadores, da internet, dos softwares e periféricos que compõem os computadores.

Figura 2 – Aula prática no laboratório de informática do câmpus SMO.

A segunda etapa do projeto, contou com outras 25 horas, cuja abordagem foi o uso de ferramentas de pesquisa, correio eletrônico, mídias sociais, bem como os cuidados que devem ser tomados quando conectados na internet. As práticas relacionadas a esta etapa, contemplaram ainda a criação e troca de e-mails, uploads de arquivos, ferramenta de bate-papo e desenvolvimento de pesquisas para auxílio no desenvolvimento de trabalhos escolares.

Figura 3 – Aula prática: manipulação de arquivos.

A terceira e última etapa do projeto, foi apresentado o uso dos aplicativos de escritório, tais como, editor de textos, editor de apresentações e planilhas eletrônicas. Este módulo contou com 30 horas de atividades práticas, enfatizando habilidades de digitação, formatação de textos, elaboração de slides e criação de planilhas eletrônicas e gráficos.

Como forma de revisar os conteúdos abordados durante o curso, nas ultimas aulas, foram realizadas atividades práticas envolvendo as três etapas. Os alunos realizaram um trabalho contemplando a criação e manipulação de arquivos no computador, e uma pesquisa na internet sobre o tema “Copa do Mundo”.

Através das informações obtidas com a pesquisa, elaboraram um texto e formataram aplicando os conhecimentos adquiridos sobre os assuntos trabalhados no decorrer das aulas, posteriormente este texto foi encaminhado em anexo para o coordenador do projeto e a diretora da instituição Cantinho Acolhedor.

Citações Bibliográficas

> O acesso à Informática deve ser visto como um direito e, portanto, nas escolas públicas e particulares o estudante deve poder usufruir de uma educação que no momento atual inclua, no mínimo, uma “alfabetização tecnológica”. Tal alfabetização deve ser vista não como um curso de Informática, mas, sim,

ISSN 2357-836X

> como um aprender a ler essa nova mídia. Assim, o computador deve estar inserido em atividades essenciais, tais como aprender a ler, escrever, compreender textos, entender gráficos, contar, desenvolver noções espaciais etc. E, nesse sentido, a Informática na escola passa a ser parte da resposta a questões ligadas à cidadania. (BORBA, 2001)

CONCLUSÕES

Ao término do projeto, percebeu-se que mais que conhecimento na área da informática, levou-se ao grupo, a formação cidadã e a valorização do ser humano.

Os conteúdos trabalhados, abordaram questões básicas de informática das quais a maior parte dos alunos envolvidos não tinham contato. As atividades realizadas em sala de aula e no laboratório de informática puderam ser notadas como suporte importante no rendimento escolar de cada um, contribuindo significativamente no desenvolvimento de atividades e trabalhos escolares, bem como na evolução do processo de construção humana destes alunos.

É fundamental que projetos desta natureza continuem a existir como forma de incentivar crianças e adolescentes em vulnerabilidade social, pois indubitavelmente a oportunidade de ter acesso ao conhecimento e a informação fazem a diferença no processo de formação dos indivíduos.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao IFSC - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina pelo apoio financeiro e disponibilidade de materiais para o desenvolvimento do projeto.

REFERÊNCIAS

MARÇAL FLORES, Angelita-monografia: **A Informática na Educação: Uma Perspectiva Pedagógica.** Universidade do Sul de Santa Catarina - 1996

KENSKI , Vani Moreira. **Avaliação em movimento: estratégias formativas em cursos online** AulaNet “i “ SANTOS, Edméa; SILVA,Marcos.Avaliação da Aprendizagem em Educação On-line,Editora Loyola 2006.

BORBA, Marcelo C. e PENTEADO, Miriam Godoy - **Informática e Educação Matemática** - coleção tendências em Educação Matemática - Autêntica Belo Horizonte - 2001

LEVENTHAL, L.; ZAJDENWERG, R.; SILVÉRIO, T. Inglês é 11. Barueri, SP: Disal, 2007.

ISSN 2357-836X